



## INTERAÇÃO ENTRE FÁRMACO-NUTRIENTE EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN: DOIS ESTUDOS DE CASO

### Resumo

**Caroline Bertasso Baldão**  
**Adriana de Oliveira Christoff (Orientadora)**

A doença de crohn faz parte do grupo de doenças inflamatórias intestinais caracterizada como inflamação transmural de caráter granulomatoso que atinge todo o trato gastrointestinal, da boca à região perianal, sendo os sintomas mais comuns a diarreia, esteatorreia, perda de peso e diminuição da ingesta oral. É classificada como benigna, pois desaparece eventualmente, mas reaparece, tornando-se severa, provocando até mesmo obstrução intestinal e fístula. Na presença da doença, a parede do órgão apresenta-se endurecida com o lúmen intestinal diminuído pela fibrose. A etiologia não é totalmente compreendida, mas, sabe-se que fatores imunológicos, microbiológicos e genéticos estão envolvidos. O medicamento mais comum usado para o tratamento da doença de crohn é a injeção de adalimumab (humira) que pertence à classe de inibidores de fator de necrose tumoral alfa (anti-TNF $\alpha$ ), um agente pró-inflamatório. Seu uso está associado com o aparecimento de anemia, hipovitaminose D e aumento do peso corporal. Esses sinais e sintomas podem ser agravados diante de interações entre fármaco e nutriente que possam aparecer durante o tratamento. Considerando que a prevalência das doenças inflamatórias intestinais vem aumentando continuamente e há uma maior procura pela diminuição dos sintomas relacionados à doença e a terapia farmacológica, faz-se necessário a atuação do nutricionista no fortalecimento da qualidade de vida dos pacientes, por meio da identificação das interações. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo realizar dois estudos de caso com pacientes diagnosticados com doença de crohn que fazem uso de adalimumab, para avaliar a composição corporal e identificar as interações. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UniBrasil. Será realizado a análise de antecedentes pessoais e familiares, hábitos de vida e hábitos alimentares através da anamnese, recordatório alimentar de três dias e avaliação antropométrica de dois pacientes diagnosticados com a doença de crohn e atendidos pelo serviço da clínica de nutrição da Unibrasil. Através da coleta de dados, será avaliado as interações fármaco-nutriente através de aplicativos como o Micromedex, Medscape, up to date e pesquisa em literatura especializada. As interações serão classificadas de acordo com a gravidade e medidas para reduzi-las serão tomadas pela equipe de pesquisadores composta por nutricionistas e farmacêutico. Com esse estudo espera-se estabelecer as principais interações encontradas entre pacientes com doença de crohn e tratados com adalimumab para reduzir e evitar suas consequências e produzir uma terapia nutricionalmente completa e eficaz.

**Palavras-chave:** doença de crohn; interação fármaco-nutriente; adalimumab.